

Parque Tecnológico será entregue em 2019

CARLOS NOGUEIRA - ARQUIVO

■ ■ ■ Com obras retomadas em janeiro passado, a futura sede da Fundação Parque Tecnológico de Santos será finalizada no próximo ano. A conclusão do complexo empresarial e de fomento à inovação faz parte do pacote de outros 14 empreendimentos municipais a serem entregues em 2019 – informa o prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

O imóvel de 7,5 mil metros quadrados está em construção no terreno do Centro de Atividades Integradas de Santos (Cais) Colégio Santista – esquina das ruas Constituição e Henrique Porchat, na Vila Nova. O empreendimento é uma das apostas para atrair uma nova vocação econômica para a Baixada Santista. “Será um meio de recuperação urbana daquele entorno”, destaca o arquiteto e urbanista Paulo Kawahara.

PETROBRAS

O chefe do Executivo santista assegura ter finalizado o projeto executivo para a construção do Centro Tecnológico da Baixada Santista (CTbs), que será uma espécie de quartel-general da Petrobras para exploração da camada de pré-sal. Essa etapa foi acordado entre prefeitura e estatal para a retomada do projeto, avaliado em R\$ 100 milhões.

Em estudo há quase uma década, o empreendimento foi engavetado com a crise que atingiu a petrolífera. A retomada do investimento ficou assegurada durante o seminário para debater a importância da implantação da Base Offshore na Baixada Santista, realizado pela Associação Comercial de



Prefeito garante a entrega, apesar do prédio ainda estar na estrutura

O QUE SERÁ

O Parque Tecnológico concentrará o fomento de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação, assim como a geração de empregos. No futuro ambiente, vão operar empresas incubadas, laboratórios e a sede da administração da Fundação. No espaço serão realizadas atividades para os setores de petróleo, gás natural, energias renováveis, porto, retroporto, logística, desenvolvimento urbano e tecnologia da informação.

Santos, em março passado.

Barbosa acredita que as obras devam começar no próximo ano. O espaço será erguido num lote entre o cruzamento das ruas Braz Cubas com

Henrique Porchat – sendo indicado como indutor da revitalização da Vila Nova, como a torre de negócios da Petrobras contribuiu à melhora do Valongo.

O empreendimento ficará ao lado da Fundação Tecnológica de Santos, formando um corredor de produção de conhecimento e formação de mão de obra.

OCTbs pesquisará novas técnicas e metodologias à extração de petróleo e gás. A ideia é o aperfeiçoamento da tecnologia baseada em inteligência artificial e estudo de grandes massas de informação (big data) a fim de auxiliar a operações em alt-mar. O complexo terá apoio das três universidades estaduais (USP, Unesp e Unicamp) e das instituições de ensino superior da região.